

Apresentação do Dossiê

Este dossiê da *Revista de Iniciação Científica em Relações Internacionais* é, ao mesmo tempo, resultado da celebração dos vinte anos do acordo de cooperação acadêmica entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a Universidade de Vechta, na Alemanha, e expressão de um esforço acadêmico voltado à reflexão crítica sobre temas relevantes para as Relações Internacionais e para os contextos brasileiro e alemão. Desde a sua assinatura do referido acordo, ele tem possibilitado que dezenas de estudantes de graduação da UFPB vivenciem um ou mais períodos letivos na universidade alemã, assim como estudantes alemães são recebidos na cidade de João Pessoa. Além do intercâmbio estudantil, esse convênio fomentou outras ações colaborativas, como a produção de publicações conjuntas, a oferta de cursos ministrados por professores das duas universidades nas respectivas instituições parceiras, e outras atividades acadêmicas que fortalecem a integração e o desenvolvimento mútuo.

Ao mesmo tempo, este dossiê pretende contribuir para as discussões acadêmicas sobre temas relevantes tanto para o Brasil quanto para a Alemanha, bem como para as relações bilaterais entre os dois países. O volume é composto por cinco artigos, escritos por professores de ambas instituições e ex-intercambistas que participaram dessa experiência de mobilidade, atualmente em diferentes fases de suas carreiras acadêmicas, em cursos de pós-graduação no Brasil e no exterior.

O primeiro artigo, intitulado “*Da Paraíba à Alemanha: Impactos acadêmicos, profissionais e institucionais da Cooperação UFPB–Universidade de Vechta*”, de autoria de Mirna Neves Lomanto, bacharela em Relações Internacionais pela UFPB, e Henrique Zeferino de Menezes, professor do Departamento de Relações Internacionais da mesma universidade, analisa os impactos da mobilidade estudantil no âmbito do acordo de cooperação entre a UFPB e a Universidade de Vechta, na Alemanha. Com base nas experiências de 30 estudantes intercambistas, o estudo identifica efeitos significativos sobre a formação acadêmica, a inserção profissional e o desenvolvimento de competências linguísticas e interculturais. Ao mesmo tempo, aponta os limites institucionais e regionais da mobilidade, sugerindo a necessidade de estratégias mais integradas para fortalecer a internacionalização como vetor de desenvolvimento territorial e aprofundamento da cooperação acadêmica.

O segundo artigo deste volume, intitulado “*Extremismo de direita populista como um vírus insidioso na Alemanha democrática*”, de Stephan Sandkötter, professor adjunto de Sociologia da Universidade de Vechta, contribui para as discussões globais sobre extremismos populistas de direita, tendo como referência o caso alemão e europeu. Utilizando o partido Alternativa para a Alemanha (AfD) como estudo de caso, o ensaio

explora como movimentos de extrema direita mascaram suas visões extremistas com estratégias que apelam a parcelas amplas da sociedade, questionando fundamentos democráticos.

O terceiro e quarto artigos lidam com temática correlata à ascensão da extrema direita, em uma perspectiva comparada entre Brasil e Alemanha. O primeiro destes, intitulado “*Recognising the Iceberg: the sensitivity of the traditional media to the political rise of the far right*”, de Caio Ponce de Leon, doutorando na University of Duisburg-Essen, examina a cobertura da mídia tradicional na Alemanha e no Brasil sobre grupos políticos de extrema direita durante eleições recentes. A análise qualitativa revela contrastes na forma como a imprensa dos dois países aborda esses movimentos, refletindo diferentes desafios para a democracia em contextos distintos.

Já o quarto do volume, “*A Operação Acolhida e a Willkommenskultur: uma análise dos discursos políticos adotados pela ultra direita quanto aos refugiados no Brasil e na Alemanha*”, de Maria Mont Serrat Bomfim Mariano dos Santos, mestranda em Ciência Política e Relações Internacionais da UFPB, realiza uma análise comparativa dos discursos da extrema direita sobre refugiados em ambos os países. O estudo enfoca a acolhida de refugiados venezuelanos no Brasil e a política de acolhimento na Alemanha, destacando diferenças e semelhanças nas estratégias políticas de seus grupos ultradireitistas.

O quinto e último artigo, de Levke Selma Seefeld, doutoranda na University of Hamburg, “*Bilateral Relations on Pesticides – The Issue of Pesticides in the Agricultural Policy Dialogue Brazil-Germany (APD)*”, traz uma análise qualitativa sobre a forma como a questão dos pesticidas é tratada no diálogo bilateral de políticas agrícolas entre Brasil e Alemanha. O texto evidencia a importância de uma abordagem mais transparente e inclusiva para lidar com os impactos ambientais e sociais do uso de pesticidas, propondo uma ampliação da agenda do diálogo.

Este dossiê reflete, o vigor da cooperação acadêmica internacional e a importância de produzir conhecimento crítico que dialogue com as complexas realidades sociais e políticas do Brasil e da Alemanha. Ao reunir contribuições de autores em distintos estágios de formação, o volume reafirma o papel da internacionalização universitária como motor de integração intelectual e de enriquecimento mútuo. Trata-se, portanto, de um esforço acadêmico coletivo que busca não apenas valorizar uma experiência concreta de mobilidade estudantil, mas também aprofundar a reflexão sobre temas centrais para as Relações Internacionais contemporâneas e para os desafios compartilhados por Brasil e Alemanha no cenário global.

Henrique Menezes, Universidade Federal da Paraíba
Stephan Sandkötter, Universidade de Vechta